

Programa de Recomposição de Aprendizagens

Modelo Pedagógico -
Três Marias (MG)



Programa de Recomposição de Aprendizagens

Modelo Pedagógico -
Três Marias (MG)



nexa

SUMÁRIO

9

CARTA DA
SECRETARIA
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

10

EXPEDIENTE

15

APRESENTAÇÃO

19

INTRODUÇÃO

21

SOBRE O
MODELO
PEDAGÓGICO

Metodologia

Objetivos do Modelo
Pedagógico

Estrutura Temática

27

DIMENSÃO 1:
GESTÃO E
ACOMPANHAMENTO
EDUCACIONAL E
ESCOLAR

Formação da equipe
secretaria de educação -
Organização temática

Indicações de Práticas de
Gestão Educacional



51

DIMENSÃO 2: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Formação dos profissionais da educação - Organização temática

O que se almeja processualmente com a Dimensão 2

67

ALGUMAS PALAVRAS FINAIS

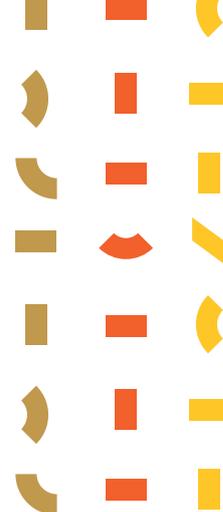
68

BIBLIOGRAFIA

63

FASEAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO PEDAGÓGICO



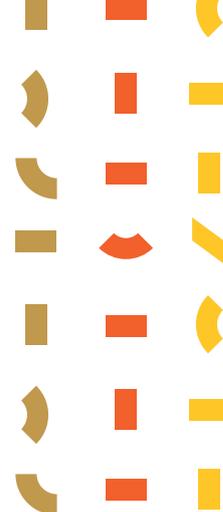


É com grande satisfação que lançamos o *Modelo Pedagógico do Projeto de Recomposição de Aprendizagens*, uma iniciativa da Nexa Recursos Minerais S.A, em parceria com o CIEDS e a Secretaria Municipal de Educação, que tem o objetivo de fortalecer a educação pública municipal em Três Marias, Minas Gerais. Realizado em duas etapas, a elaboração do modelo priorizou a escuta ativa da comunidade local representada por alunos, professores, educadores e gestores municipais de Três Marias/MG e a construção coletiva, que apresenta estratégias para recompor as aprendizagens dos estudantes da rede.

É com essa iniciativa que a Nexa Recursos Minerais S.A e o CIEDS reafirmam seu compromisso em fomentar sociedades mais justas e inclusivas, com projetos que promovem a equidade e a qualidade na educação. Acreditamos que, ao investir no desenvolvimento educacional, contribuimos para transformar positivamente os territórios, gerando oportunidades e impulsionando o crescimento das comunidades. Esse compromisso conjunto reforça nossa visão de um legado duradouro, beneficiando a todos os envolvidos e promovendo uma educação que transforma vidas.



Carta da Secretaria Municipal de Educação



A construção do Plano de Formação Continuada para os profissionais da rede municipal de Três Marias – MG é um grande desafio para os gestores, mas é essencial para o processo de melhoria da qualidade da educação da cidade. O processo de estudos e aprendizados contínuo oferece aos professores e aos demais profissionais da escola a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e habilidades, além de se atualizarem sobre as metodologias inovadoras no campo da educação.

Acredito que as dimensões contempladas neste Modelo Pedagógico contribuirão significativamente para a política de formação dos profissionais e para a Recomposição das Aprendizagens dos alunos da rede.

Agradeço a parceria da Nexa Recursos Minerais e do Cieds com a Secretaria Municipal de Educação de Três Marias, que é de suma importância para o alinhamento das ações colaborativas, visando garantir oportunidades iguais e equitativas para todos os estudantes da rede.

Três Marias, novembro de 2024.

Cléria Maria de Oliveira de Melo

Secretária Municipal de Educação – Gestão 2020-2024

Expediente

Nexa Recursos Minerais S/A

Gustavo Cicilini

Diretor de Rh e Relações Institucionais

Ricardo Pires de Lima

Gerente Geral de RH

Cristiane Holanda Moraes Paschoin

Gerente de Gestão Social

Amanda Barbosa Guerra

Coordenadora de Gestão Social

Ana Carolina Monteiro da Silva

Analista de Gestão Social

CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável)

Vandré Brilhante

Diretor-Presidente

Fabio Muller

Diretor Executivo

Noemi Braga

Diretora Administrativa-Financeira

Roselene Souza

Diretora de Gente e Cultura

Nathacha Monteiro Ferreira

Coordenadora de Projetos

Washington Góes

Consultor Pedagógico

Secretaria Municipal de Educação de Três Marias – Gestão 2020- 2024

Cléria Maria de Oliveira Melo

Secretária Municipal de Educação

Adenize Maria dos Reis

Chefe da Divisão de Ensino

Lilian Aparecida de Lima Santos Messias

Pedagoga da SEMEC

Grupo de trabalho CEMEI e Educação Infantil

Janaine Oliveira Araujo

Flavia Larrissa Toneli Silva

Vitoria Oliveira Araújo

Patrícia de Oliveira Braga

Claúdia Marcia Margulo da Silva

Renata Dias de Malhagães

Geraldina Rosa da Silva

Meire Elizabeth Rodrigues dos Santos

Fabiana Alves de Oliveira Checosaco

Samara Amorim de Almeida Silva

Déborah Flávia Diniz

Jesiane Pereira do Nascimento

Débora Naiara Soeiro Campos Cordeiro

Hellen Cristina Pereira Gomes

Éva Aparecida Henrique do Amaral Souza

Janine Maria de Jesus

Wanusa Maria Alves dos Santos

Maria Marcelaide Oliveira Santos

Rayane Luana Alves Lima

Gislene Maria da Silva

Luciene Aida Cotta Arino

Gabriela Lelis Pereira
Ana Maria Alves I. da Silva
Deisy C. de Souza
Andreia C. da Silva Paixã
Vanuza Vieira Leal
Gilmara Rafaela Freitas
Cíntia Luiza de Faria Fonseca
Marcia de A. Flores Silva
Cácia Aparecida Louiz Sousa
Lenazira Gomes Lourenço
Jucimeire Ribeiro dos Santos
Lanna Sara Pires Barbosa
Josefa de Sousa Mendes
Erika Leticia Soares Lima
Soraia Aparecida de Souza
Sílvia Leticia dos Santos
Laiane Natiele de Mesquita Medeiros
Sueli Alves Pereira Dias
Carla Pereira de Melo
Wanessa Gonçalves Pereira
Sueli Ribeiro Guimarães

Grupo de trabalho Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Gislene Soares Falcão
Cristiana de Fátima Ferreira Silva
Ana Mendes da Silva Martins
Aleandra B. de Oliveira
Hildete Antunes Oliveira Silva
Marcia de A. Flores Silva
Márcia Ferreira da Costa Santos
Cintia Luiza de Faria Fonseca

Alene Lima Benfica
Nubia Mendes Soares
Josiene da Silva Oliveira
Maria Eduarda Ferreira Soares
Josefina Marcia Silva Ferreira
Lidiane Ramos Rodrigues
Rosilene Bentiroglio
Maria Raimunda Luiz dos Santos
Luciana Frnamafon Valadares da Silva
Simone B. S. Alves
Clecia Lopes Pinto
Cristina de Figueiredo Bastos
Luciana Eunice Soares Faria
Cláudia Teodoro da Costa
Claudia Aparecida Gonçalves Machado
Valdena Vicente S.

Grupo de trabalho Ensino Fundamental - Anos Finais

Leonardo Alvares de Mello
Marilene de Campos Fernandes
Lúcia Helena Oliveira Rocha Santana
Maria da Conceição G.Silva
Auta Vanuza Lires Cunha
Denise de Sousa Pereira Gonçalves
Núbia Naiara Calixto Ribeiro
Inis Aparecida Alves de Carvalho
Rejasse Damasceno Ostemberg Carvalho
Edir Quinhane da Silva
Roberto Gonçalves
Raquel Pereira de Sousa
Ildise Batista Gomes

Estudantes – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos - Finais

Rafael Marcello O. Gonçalves

Samuel Abner

Geovanna Gabrielli

Pietro Gabriel

Valentina Emanuely Ferreira Lima

Carlos W. dos Santos Pereira

Ana Clara Gomes

Samuel Kaleb Morais Pereira

Klara Pinheiro de Sousa

Júlia Freitas Pinto

Júlia de Oliveira Ribeiro

Valter Gabriel Soares Barbosa

Marilda Luisa de Souza Costa

Isadora Helena de Souza Lopes

Alícia Ribeiro Mendes

Giovana Gabrielly de Oliveira Mendes

Lais Kauane Correia Matias

Lara Valentina Soares dos Santos Carvalho

Miguel Oliveira Costa

João Gabriel Coimbra de Matos

Miguel Conceição Neves

Maria Eduarda Bernardes

Yasmin Vitória Soares da Silva

João Luccas Ramos Barbosa

João Pedro Ribeiro Fernandes

Anna Lívia P. dos Reis

Lara Rafaelly Alves

Pyetra Mariah Diniz de Castro

Samuel Fered Vieira dos Santos

Julia Natrely Magalhaes dos Santos

Paulo Victor de Souza

Miguel Luiz de Sousa Melo

Hugo David Figueiredo Vieira

Pietro Gabriel Pereira Barbosa

Isadora K. Soares Toneli

Ana Cecília

Maria Clara Moreno da Silva

Felipe Trajano Menezes Coelho

Maria Eduarda Ferreira Soares

Sophia de Paula Melgaço Lopes

Thaís Antonelly de Freitas Oliveira

Emanuely Pires Fonseca

Izabela Magalhães Rocha

Júlia Isabelle Ferreira

Amanda Gabriel Ap. dos Santos

Kethellyn Virgílio

Patrícia G. de Souza Neres

Ícaro Emanuel Mendes Batista

Ana Lecilian

Davi Vinícius Macedo da Silva

Isis Kauane Correia Matias

Ana Luiza Ferreira Augusto Ricardo

Arthur Miguel Gomes

Pedro Henrique Sousa Dantas

Manuela Gonçalves Fonseca

Pietra Lenice

Samuel A.P. Damasceno

Miguel Conceição Neves

Samuel Kaleb Morais Pereira

Vitor Gabriel Soares Barbosa

Mariah B. de Souza Costa

Prefeitura Municipal de Três Marias – MG

Diretores da Rede Municipal

Eva Campos de Moura

Diretor do CEMEI Cantinho da Criança

Rúbia Mara Xavier de Almeida Pereira

Diretor do CEMEI Lar da Criança

Vânia Pereira de Santana

Diretor do CEMEI Lucilênia Antônio de
Oliveira Silva

Vanilda Batista de S. Leite

Diretor do CEMEI Proinfância Naiara Jéssica
Oliveira Silva

Cíntia Gomes Lourenço de A. Campos

Diretor do CEMEI Proinfância Pequeno Polegar

Geraldo dos Reis Alves

Diretor da E. M. Antônio Fonseca Leal

Virgínia Alves Vieira Marques

Diretora da E. M. Professor Johnsen

Jane Cristina Vieira Rodrigues de Miranda

Diretora da E. M. Rosa Pedroso de Almeida

Edna Pinheiro Olegário Silva

Diretora da E. M. Clarinda Firmina Araújo Santos

Direto Alzeni Pinheiro de Souza

Diretora da E. M. Geralda Márcia P. Gonçalves

Fernanda Lucas de Mendonça Matoso

Diretora da E. M. Memorial Zumbi

Queila Aparecida Borges

Diretora da E. M. Ver. Carlindo Nascimento Gaia

Elisangela Ferreira Saraiva Silva

Diretora da E. M. Pref. Joaquim Cândido
Gonçalves

Olinda Maria da Rocha

E. M. Policena Alves Amorim

Guilherme Henrique de Queiroz Soares

E. M. Irene Castelo Branco

Adargiza Alves Nascimento

E. M. Olavo Bilac

Pedagogos da Rede Municipal

Raelte Marques Santos

Pedagoga da E. M. Antônio Fonseca Leal

Patrícia de Fatima Miranda

Elane Aparecida Xavier Ribeiro da Silva

Pedagoga da E. M. Rosa Pedroso de Almeida

Valdina Vicente de Sousa Guedes

Pedagoga da E. M. Clarinda Firmina Araújo
Santos

Elza Moreira de Oliveira Marques

Kelli Bibiana Mendes Carneiro

Cristina de Figueiredo Bastos

Pedagoga da E. M. Geralda Márcia P. Gonçalves

Ana Cristina Gonçalves

Pedagoga da E. M. Memorial Zumbi

Elica Barbosa Reis

Patrícia Moreira dos Reis Barbosa

Pedagoga da E. M. Ver. Carlindo Nascimento Gaia

Lilia Pereira Soares

Pedagoga da E. M. Pref. Joaquim Cândido
Gonçalves

Jose Nixon Braga

Pedagoga da E. M. Policena Alves Amorim

Silvia Cristiane Almeida Fonseca

Pedagoga da E. M. Irene Castelo Branco



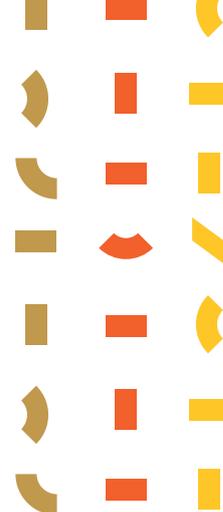
Grupo 3

3) Como podemos fazer a escola ser um lugar mais divertido e acolhedor para todos?

Alguns exemplos:

- Jogos interativos de acordo com as disciplinas
- Recursos: filmes, livros, aulas de inglês, aulas de teatro, biblioteca aberta, festas na escola
- Sala de leitura: filmes educativos, debates, livros com problemas reais e emocionantes
- Sala de tecnologia: projetos dentro da escola, clubes e jogos
- Atividade na carteira escolar

GRUPO 3



Apresentação

O Modelo Pedagógico da Rede Municipal de Três Marias é um documento orientador com passos, estratégias e abordagens para o alcance dos objetivos educacionais da rede e melhoria contínua do ensino. O Modelo é composto por duas dimensões. A **primeira dimensão** oferece **estratégias de Gestão e Acompanhamento Educacional e Escolar** com novos processos de diagnóstico da rede de ensino e na condução da política de formação continuada para a Recomposição das Aprendizagens alinhadas ao Currículo Mineiro e à BNCC. Além disso, essa dimensão contribuirá com a elaboração de estratégias voltadas para corresponder ao cumprimento das pactuações da Política Nacional de Educação em regime de colaboração e o Novo Fundeb para acessar recursos complementares do Governo Federal. Também apresenta estratégias para desenvolvimento de ações intersetoriais, alinhadas à Rede de Proteção dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes e do Sistema de Garantia de Direitos, contribuindo para a integração de diferentes setores da política pública para ampliar o suporte ao bem-estar e às aprendizagens dos estudantes.

A **segunda dimensão** foca na **formação continuada dos profissionais da educação da rede**, visando a capacitação sobre temas relacionados à concepção de infâncias, educação especial, bem como estratégias para superação das defasagens nas aprendizagens das crianças, com centralidade no Programa de Recomposição das Aprendizagens.

No contexto educacional, **dimensões** referem-se a áreas ou categorias específicas de ação que estruturam o Modelo Pedagógico. Elas representam os aspectos principais que serão abordados para atingir os objetivos do plano. Cada dimensão agrupa temas e atividades que visam potencializar a **Gestão e Acompanhamento Educacional e Escolar** (Dimensão 1); e **Formação Continuada dos Profissionais da Educação** (Dimensão 2), facilitando a organização das estratégias e ações planejadas.

Dessa forma, o Modelo Pedagógico visa consolidar uma série de estratégias e ações oriundas do processo de diagnóstico e escutas participativas realizadas com todos os segmentos que compõem a rede: professores; gestores; assistentes de crianças; monitores; equipes multidisciplinares, apoio escolar e estudantes.

O documento está organizado em:

- **Dimensão 1** - Estratégias de Gestão e Acompanhamento Educacional e Escolar;
- **Dimensão 2** - Formação Continuada dos Profissionais da Educação da rede;
- **Faseamento da implementação do Modelo Pedagógico**



Dimensão 1: Gestão e Acompanhamento Educativo e Escolar

Essa dimensão visa fortalecer as práticas de gestão na rede de ensino, proporcionando um planejamento estratégico que alinha as ações da rede a algumas das metas estabelecidas pelo atual Plano Municipal de Educação. As ações são voltadas para otimizar o acompanhamento pedagógico e administrativo das escolas, revisando e implementando novas ferramentas de avaliação diagnóstica e monitoramento contínuo. A gestão democrática é um dos focos centrais, incentivando

a participação de estudantes, comunidade escolar e gestores no processo decisório. Além disso, essa dimensão fomenta a colaboração entre diferentes políticas setoriais com foco em estratégias necessárias aos estudantes, como, por exemplo, o enfrentamento à evasão escolar.

Dimensão 2: Formação Continuada dos Profissionais da Educação

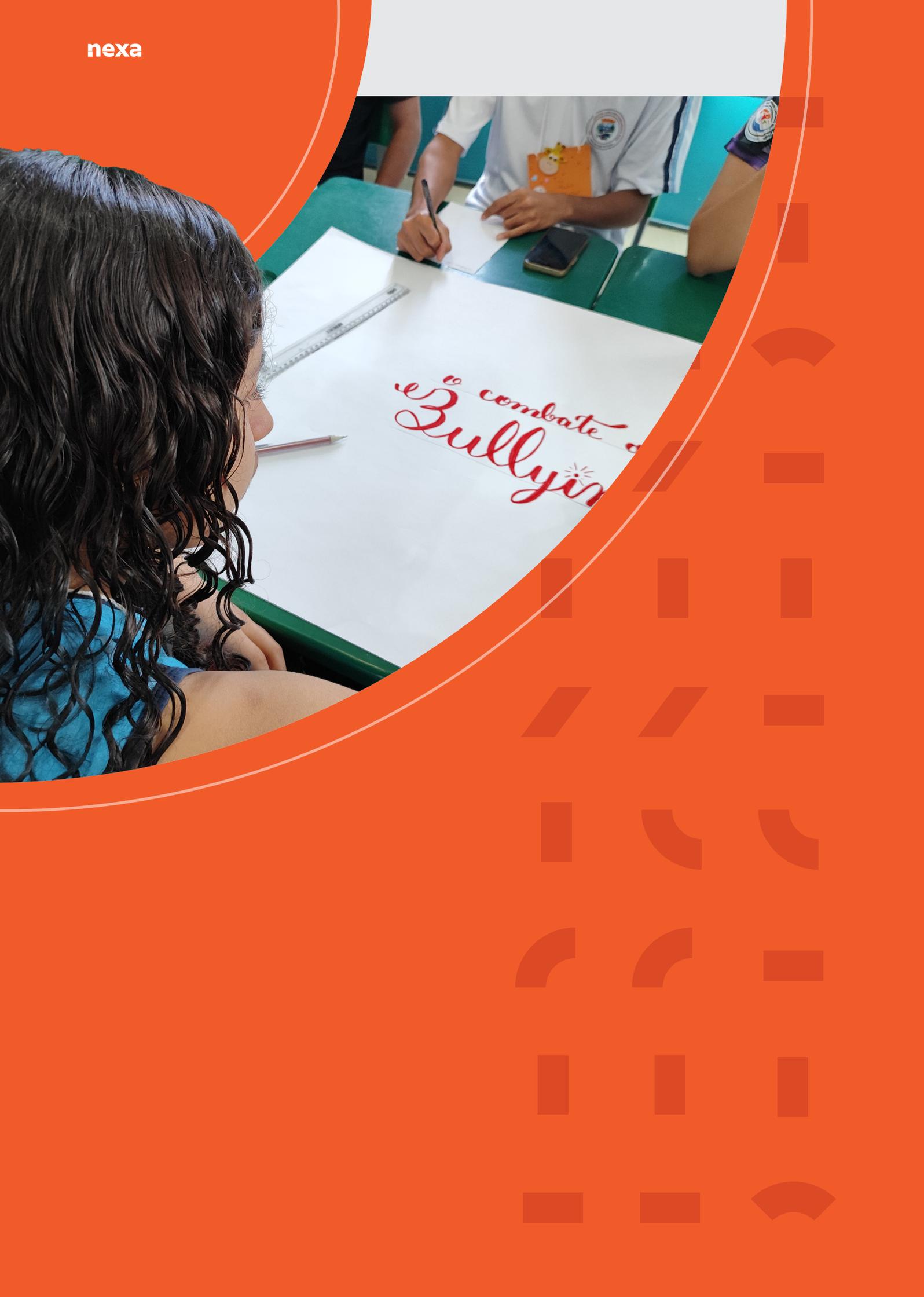
A segunda dimensão é focada na formação continuada dos profissionais da rede, visando capacitar docentes,

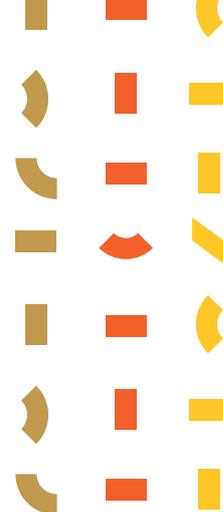


gestores, equipes pedagógicas e demais servidores da educação em práticas inovadoras e inclusivas, alinhadas às diretrizes da BNCC e do Currículo Mineiro. As formações abordarão temas como Recomposição das Aprendizagens, educação inclusiva, desenvolvimento de competências socioemocionais e metodologias ativas. Essa dimensão busca promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio da capacitação dos educadores e demais profissionais da rede, assegurando que estejam preparados para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Faseamento da Implementação do Modelo Pedagógico

O plano também apresenta uma proposta de faseamento para a implementação, que se adapta às necessidades locais, garantindo uma formação gradual e eficaz. Cada fase é voltada para públicos específicos, incluindo técnicos da Secretaria de Educação, professores de diversas etapas, gestores e demais servidores da rede educacional promovendo um processo de formação abrangente.





Introdução

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. Na escola da vida, todos somos eternos aprendizes, sem medo das novas trilhas, sempre há um caminho a ser descoberto.”

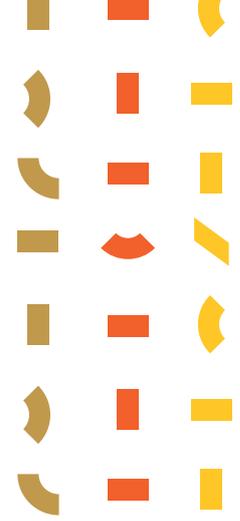
Cora Coralina “Poemas dos Becos de Goiás e Outras Histórias”.

A análise do Diagnóstico Educacional da Rede de Ensino de Três Marias -MG, em 2024, destacou desafios e oportunidades significativas que exigem intervenções estruturadas para assegurar uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva. A partir de uma escuta qualificada com diversos segmentos educacionais, e de uma análise aprofundada da Avaliação Diagnóstica da rede, identificou-se a necessidade e oportunidade de ampliar a formação continuada em diferentes áreas.

O Modelo Pedagógico Customizado para a Rede Municipal de Três Marias-MG é uma resposta aos desafios apontados no diagnóstico feito pela Nexa Recursos Minerais e Cieds, adotando uma abordagem intersetorial e colaborativa. A proposta é desenvolver competências específicas entre os profissionais da educação, promovendo uma educação inclusiva com foco na qualidade e equidade. Isso inclui melhorar a formação inicial e continuada de todos os servidores da rede educacional, procurando atualizar constantemente os professores em novas metodologias e tecnologias educacionais. Além disso, a formação de gestores educacionais para planejar e acompanhar as aprendizagens das crianças e adolescentes, bem como a promoção da gestão democrática e a participação comunitária no âmbito das escolas e como um todo, processo que deve ser estendido a todos os segmentos escolares: professores, gestores, profissionais de apoio, monitores, assistentes de crianças e equipe multidisciplinar.

Essa abordagem colaborativa traz elementos para que a comunidade escolar possa incidir de forma mais qualitativa, criando um ambiente que atenda, antecipe as necessidades dos estudantes. A Recomposição das Aprendizagens é uma prioridade central, visando diminuir as defasagens em Língua Portuguesa e Matemática e garantir oportunidades iguais, e equitativas, para todos os alunos da rede.





CAPÍTULO 1

Sobre o Modelo Pedagógico

O Modelo Pedagógico foi elaborado com base em um processo diagnóstico com diversos instrumentos e abordagens de forma abrangente, que contou com a participação de todos os segmentos da rede educacional de Três Marias - MG. O diagnóstico identificou desafios fundamentais que orientam as ações propostas neste documento, assegurando que todos os estudantes tenham acesso igualitário e equitativo ao conhecimento e às habilidades essenciais para seu desenvolvimento escolar e social.



Além do processo de diagnóstico realizado na rede, este Modelo Pedagógico está em consonância com políticas e programas do MEC que são fundamentais para a promoção de aprendizagens. Nesse sentido, está alinhado com as metas do **Plano Nacional de Educação (PNE)**, no que visa a formação e o fortalecimento do Ensino Fundamental; incorpora ações que possibilitam construir estratégias para acessar recursos e programas do Governo Federal, aprimorando o desempenho educacional; e, também, pretende que as ações estejam em diálogo com o

Programa Escolas das Adolescências do MEC. Além disso, é fundamental que qualquer ação formativa esteja em consonância às diretrizes e objetivos das políticas curriculares em que a rede está inserida. Dessa forma, esse plano está alinhado aos princípios e diretrizes da **BNCC** e do **Currículo Mineiro**.

Ademais, esse instrumento também foca em atuar para diminuir a evasão e o abandono escolar, garantindo que os estudantes permaneçam engajados em suas trajetórias educacionais, nesse sentido está alinhado, também, com o **Programa de Busca Ativa Escolar do Governo Federal**. Tendo em vista tais elementos citados, considera-se de suma importância que uma ação de formação continuada ofereça momentos de reflexões entre gestores, docentes, comunidade escolar e território sobre formas de mobilização de estudantes e seus familiares para uma participação efetiva e consistente na vida educacional.

Nesse contexto, a **Recomposição das Aprendizagens** é entendida como um conjunto de ações sistemáticas que envolvem a busca ativa de estudantes, a priorização curricular, o uso de materiais didáticos apropriados, práticas pedagógicas adequadas e a qualificação no monitoramento das aprendizagens. Este processo é sustentado por uma formação contínua dos profissionais da educação, que são capacitados para implementar estratégias pedagógicas mais assertivas e personalizadas, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Portanto, este Modelo Pedagógico não se limita a recuperar conteúdos que não foram de alguma forma apreendidos pelos estudantes, mas visa proporcionar condições para que os alunos avancem em suas trajetórias educacionais. Ao focar nas aprendizagens essenciais, busca-se garantir o Direito à Aprendizagem com qualidade e equidade, criando condições para que as crianças e adolescentes entrem nos desafios futuros, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

1.1. Metodologia

A metodologia adotada valoriza a relação entre conteúdo teórico e práticas pedagógicas, promovendo a participação ativa da comunidade escolar como protagonistas do processo de ensino/aprendizagem. Serão utilizadas metodologias ativas, bem como perspectivas que incentivam a reflexão crítica e a aplicação imediata dos conhecimentos na realidade da sala de aula. O conteúdo será contextualizado, valorizando as experiências e os desafios cotidianos enfrentados pelos atores, proporcionando que desenvolvam soluções práticas e inovadoras. As formações propostas no plano de formação terão caráter colaborativo, com debates, estudos de caso e dinâmicas que incentivam a troca de saberes e a construção conjunta de estratégias educacionais, valorizando em todos os aspectos os saberes docente e discente, bem como a prática cotidiana na escola.

1.2. Objetivos do Modelo Pedagógico



Objetivos da Dimensão 1 Gestão e Acompanhamento Educacional e Escolar

Fortalecimento de práticas de gestão e planejamento da Secretaria de Educação para:

- Implementação de novos processos de diagnóstico;
- Ações de monitoramento das aprendizagens a partir dos diversos métodos avaliativos;
- Elaboração de estratégias para acesso aos recursos complementares do Governo federal e do Novo Fundeb. (por exemplo o cumprimento das condicionalidades II e III do VAAR)¹
- Fortalecer a gestão educacional para desenhar as estratégias de formação continuada, com foco na recomposição das aprendizagens;
- Fortalecer a gestão educacional por meio do acompanhamento sistemático e da organização dos processos nas unidades escolares, assegurando a revisão e atualização dos Projetos Político Pedagógicos e a implementação de um monitoramento contínuo dos indicadores educacionais.
- Ações de monitoramento do Plano Municipal de Educação vigente com base nos diagnósticos, bem como a mobilização e organização da Rede para a elaboração do próximo plano.
- Fomentar ações intersetoriais e programáticas para reduzir a evasão escolar e melhorar a qualidade educacional, por meio da implementação de parcerias com os setores de saúde, assistência social e outras áreas;
- Fortalecer a Busca Ativa Escolar e investir em práticas de gestão educacional sistematizadas e organizadas, com o intuito de promover um planejamento estratégico mais eficiente e integrado nas escolas da rede.
- Fortalecer a gestão para elaborar estratégias de mobilização social pela educação e incentivar as escolas para esse processo.

¹ O VAAR (Valor Aluno Ano por Resultados) é uma modalidade de complementação do Fundeb, que distribui recursos adicionais da União com base no desempenho das redes de ensino. As condicionalidades servem para garantir que os entes federativos (estados e municípios) implementem boas práticas de gestão e promovam melhorias educacionais, tornando a distribuição de recursos mais eficiente. Entre as condicionalidades, a **Condicionalidade 2** exige que ao menos 80% dos estudantes participem de exames nacionais, como o Saeb, para que seja possível avaliar o desempenho educacional. Já a **Condicionalidade 3** busca a redução das desigualdades educacionais, socioeconômicas e raciais, medidas pelos resultados desses exames, promovendo uma educação mais equitativa



Objetivos da Dimensão 2

Formação Continuada dos Profissionais da Educação da rede

- Oferecer um processo de formação continuada para os profissionais de educação da rede com o propósito de atender às demandas atuais da comunidade escolar.
- Formar professores para conhecer e elaborar estratégias de Recomposição das Aprendizagens dos estudantes, garantindo uma educação de qualidade e alinhada com as necessidades e desafios da rede de Três Marias – MG.
- Elaborar estratégias de práticas inovadoras, inclusivas e sustentáveis que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, a equidade e a igualdade de oportunidades e o fortalecimento da parceria entre escola, família e comunidade.
- Assegurar um processo de formação continuada que integre todos os profissionais envolvidos no processo de ensino/aprendizagem dos estudantes, reconhecendo e incentivando a participação ativa dos assistentes de criança, profissional de apoio, monitores e equipe multidisciplinar, além dos docentes.
- Disponibilizar subsídios práticos e teóricos para o aprimoramento de habilidades pedagógicas, socioemocionais e tecnológicas dos profissionais, visando criar um ambiente escolar acolhedor, estimulante e propício ao aprendizado significativo.
- Capacitar os professores para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a criatividade e o pensamento crítico dos alunos com vista a estratégias para a Recomposição das Aprendizagens.



1.3. Estrutura Temática

A organização temática proposta integra duas dimensões de ação essenciais para a melhoria da gestão e da qualidade educacional. A primeira dimensão, voltada para a Gestão e Acompanhamento Educacional e Escolar, busca fortalecer a capacidade da Secretaria de Educação para implementação de um Plano de Gestão Estruturado, revisões de avaliação diagnóstica, criação de um banco de dados dos profissionais e estratégias para o cumprimento das pactuações da Política Nacional de Educação em regime de colaboração e do Novo Fundeb para acessar recursos complementares do Governo Federal, entre outras.

A segunda dimensão, Formação Continuada dos Profissionais da Educação, centra-se na capacitação dos segmentos, especialmente em temas como Recomposição das Aprendizagens, educação inclusiva e práticas inovadoras.

Ambas as dimensões estão alinhadas com as demandas da rede e buscam promover uma educação mais inclusiva, eficiente e orientada ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Essa organização temática valoriza a articulação das dimensões com uma abordagem integrada entre a gestão educacional e a formação continuada, proporcionando práticas pedagógicas intersetoriais, sustentáveis e inclusivas.

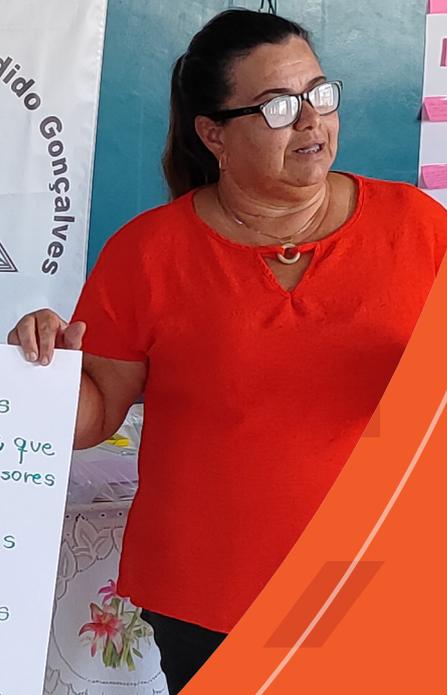




E. M. Prefeito Joaquim Cândido Gonçalves



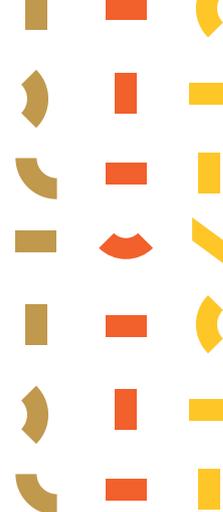
Três Marias - MG



- Ter um Pedagogo nos CEMEIS e pré-escolar, que possa auxiliar os professores melhorar suas práticas;
- Envolver as famílias nas ações pedagógicas;
- Incentivar os professores a participarem dos encontros de formação;
- Promover Reuniões Pedagógicas, com objetivo de formação continuada;

CAPÍTULO 2

Dimensão 1: Gestão e Acompanhamento Educacional e Escolar



“A gestão educacional eficaz é aquela que constrói uma comunidade escolar comprometida com a aprendizagem de todos, onde a liderança é compartilhada e o foco está no desenvolvimento humano.”

Sergiovanni, Thomas (1996).

A Dimensão 1 do Modelo Pedagógico se concentra em temas fundamentais a serem trabalhados na formação sobre **Gestão e Acompanhamento Educacional e Escolar**, proporcionando a reflexão sobre novos processos de diagnóstico na rede de ensino e, pensar estratégias para conduzir a política de formação continuada para a Recomposição das Aprendizagens. Essa dimensão busca oferecer subsídios teóricos e práticos para que técnicos da Secretaria da Educação, entre outros, aprimorem e ampliem seus conhecimentos sobre a gestão da rede educacional por meio de acompanhamento, organização das ações e planejamento da avaliação diagnóstica.



Público: Técnicos da Secretaria de Educação.

Ação: estratégias para a implementação de novos processos de diagnóstico da rede de ensino e na condução da política de formação continuada para a Recomposição das Aprendizagens.

Essa dimensão visa: a formação de técnicos da Secretaria de Educação para aprimorar a gestão da rede educacional por meio de acompanhamento e organização das ações; planejamento da avaliação diagnóstico e monitoramento das políticas e programas locais e parceiros.

Elaboração de instrumentos: 1. Plano de Gestão Estruturado; 2. Revisão e aperfeiçoamento da Avaliação Diagnóstica da Rede; 3. Elaboração de um Banco de Dados com perfil de todos os profissionais da rede; 4. Estratégias para garantir o acesso a recursos complementares do Governo Federal e do novo FUNDEB e ICMS Educacional (exemplo: condicionalidade II e III do VAAR).

Formação da equipe técnica da Secretaria de Educação - Organização temática:

1. Estudos sobre características e organização de um Plano de Gestão Estruturado; 2. Estratégias e elementos da Avaliação Diagnóstica; 3. Composição de Banco de Dados como ação de organização administrativo-pedagógico; 4. Política Nacional de Educação, regime de colaboração e sistema de ensino; 5. Gestão da educação e Políticas Educacionais; 6. Promoção da Igualdade de Oportunidades.

2.1. Formação da equipe secretaria de educação - Organização temática

A organização temática são conteúdos selecionados para a composição de um percurso formativo com a equipe técnica da Secretaria de Educação, propiciando a implementação do plano de implementação proposto e a elaboração dos instrumentos indicados.

As ações quantitativas como número de encontros, reuniões etc. serão definidas no planejamento estratégico, pois devem estar de acordo com o contexto e cronograma da rede.



Conteúdo 1. Estudos sobre características e organização de um Plano de Gestão Estruturado

Descrição: Formação sobre a temática de planejamento estratégico, organização de ações e metas da rede, com foco no acompanhamento pedagógico das escolas. Elaboração de rubrica avaliativa com critérios de desempenho pedagógico, gestão de recursos e resultados de aprendizagens, buscando aperfeiçoar o monitoramento do progresso das escolas e ajustes de práticas por meio de ciclos avaliativos processuais, fortalecendo o suporte técnico e pedagógico.

Conteúdo 2. Estratégias e elementos da Avaliação Diagnóstica

Descrição: Aprofundar o conhecimento sobre os instrumentos de avaliação diagnóstica para aprimorar a identificação de necessidades dos estudantes.

Conteúdo 3. Composição de Banco de Dados como ação de organização administrativo-pedagógico

Descrição: Estudar e conhecer elementos de um banco de dados detalhado, com informações sobre competências e formações dos profissionais da rede.

Conteúdo 4. Política Nacional de Educação, regime de colaboração e sistema de ensino.

Descrição: Compreender os elementos, metas, estratégias da Política Nacional de Educação, ações de regime de colaboração, formas de acessar recursos complementares do Governo Federal.

Conteúdo 5. Gestão da educação e Políticas Educacionais.

Descrição: Estudar os elementos essenciais para análise e planejamento do contexto escolar com vista aos documentos oficiais: Projeto Político Pedagógico, Plano Municipal de Educação, planejamentos e a articulação das diretrizes gerais da BNCC.

Conteúdo 6. Promoção da Igualdade de Oportunidades.

Descrição: Estudos sobre as estratégias para garantir a igualdade de raça, gênero e outras formas de inclusão, visando diminuir as desigualdades na educação com vistas às Condicionalidades II e III do VAAR.

2.2. Indicações de Práticas de Gestão Educacional

Esta seção indica caminhos para a implementação do Modelo Pedagógico pela Secretaria de Educação de Três Marias-MG. As ações apresentadas visam fortalecer a gestão escolar, democratizar a participação da comunidade, incentivar a leitura e promover a colaboração intersetorial para garantir uma educação inclusiva, igualitária e equânime na rede. Elas servem de apoio basilar para construção de uma proposta técnica detalhada com desdobramento das atividades, bem como os desenvolvimentos dos conteúdos presentes nos planejamentos temáticos de cada dimensão.

Dimensão 1: ações e indicadores

1. REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA REDE

Revisar e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação diagnóstica da rede e traçar estratégias específicas para aplicabilidade, considerando suas particularidades e contextos das escolas.

ETAPAS

1.1 Revisão e atualização do instrumento de Avaliação Diagnóstica

- Criar grupo de trabalho com representantes de docentes e gestores para estudar os instrumentos de avaliação das habilidades de leitura, escrita e matemática.
- Utilização de estratégias de aplicabilidade e observações em sala de aula para aplicar a avaliação diagnóstica.
- Reuniões colaborativas entre professores, equipe pedagógica e familiares para elaborar estratégias de mobilização de todos os estudantes da rede para adesão da avaliação.

1.2 Planejamento:

- Elaboração de planos de ação personalizados para cada escola, detalhando metas de curto e médio prazo, atividades específicas e intervenções pedagógicas necessárias.
- Priorização de conteúdos essenciais para cada ano/etapa da educação, alinhados à BNCC e ao Currículo Mineiro.

MÉTODOS:

- Grupos focais para análise dos instrumentos de avaliação, bem como elaboração de estratégias de mobilização da rede e revisão de conteúdo.
- Reuniões colaborativas periódicas entre professores e equipe pedagógica para ajustes contínuos dos planos de intervenção.

INDICADORES**Indicador 1: Percentual das atividades em sala de aula.****● Métricas:**

- Número de atividades aplicadas em sala de aula.

● Meios de Verificação:

- Coleta mensal de planos de aula personalizados.
- Registros de observações em práticas realizadas.
- Relatórios mensais de implementações.

Indicador 2: Número de Feedback qualitativo e quantitativo dos professores sobre a eficácia das formações recebidas.**● Métricas:**

- Percentual de professores que avaliam a formação via pesquisas de satisfação e grupos focais.

● Meios de Verificação:

- Relatórios de pesquisas e entrevistas.

Indicador 3: Percentual de participação dos profissionais nos encontros.**● Métricas:**

- Quantidade de profissionais que compareceram aos encontros em relação ao total de convocados.

● Meios de Verificação:

- Lista de presença
- Registros de participação.



2. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Organizar um programa de Formação Continuada que contemple todos os profissionais da educação da rede, organizado por segmentos.

ETAPAS

2.1 Elaborar cronograma de formação continuada

- Calendário dos encontros por segmentos.
- Mobilização de todos os servidores para participar dos encontros.

MÉTODOS:

- Encontros de formação em horário de serviço, workshops, trocas de experiências e estudos de caso.
- Produção de materiais didáticos/instrumentos colaborativos pelos professores.
- revisão/elaboração de plano de progressão.

INDICADORES

Indicador 1: Percentual de atividades aplicadas em sala de aula.

- **Métricas:**
 - Percentual de educadores que aplicaram as atividades.
- **Meios de Verificação:**
 - Coleta mensal de planos de aula personalizados.
 - Registros de observações em práticas realizadas.
 - Relatórios mensais de implementações.

Indicador 2: Feedback qualitativo e quantitativo dos professores sobre a eficácia das formações recebidas.

- **Métricas:**
 - Percentual de professores que avaliaram a formação via pesquisa de satisfação e entrevistas.
- **Meios de Verificação:**
 - Relatórios de pesquisas e entrevistas.

Indicador 3: Número de profissionais nos encontros.

- **Métricas:**
 - Controle de presença nas reuniões.
- **Meios de Verificação:**
 - Lista de presença.

3. ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR E FAMILIAR

Fortalecer a parceria escola-família para garantir um suporte integral aos estudantes no processo de Recomposição das Aprendizagens.

ETAPAS

3.1 Reuniões com Familiares:

- Encontros trimestrais com familiares para discutir o desempenho escolar dos alunos, os desafios e as estratégias adotadas.
- Oficinas temáticas para familiares com foco em como apoiar a aprendizagem em casa.

3.2 Fortalecimento da Comunidade Escolar:

- Realização de eventos escolares com a participação ativa da comunidade para fortalecer a parceria e aumentar o engajamento.
- Implementação de programas de busca ativa para estudantes em risco de evasão e abandono escolar.

MÉTODOS:

- Criação de materiais informativos e de orientação para as famílias sobre a importância do apoio ao aprendizado em casa.
- Promoção de atividades colaborativas que envolvam alunos, familiares e professores.

INDICADORES

Indicador 1: Número de participação dos familiares nas reuniões.

• Métricas:

- Total de famílias que participaram e assinaram a lista de presença.

• Meios de Verificação:

- Registros de lista de presença e relatórios de feedback coletados durante as reuniões.

4. INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

Articular e fortalecer a Rede de Proteção à Infância e Juventude para assegurar suporte socioemocional e garantir a permanência dos alunos na escola.

ETAPAS

4.1 Parcerias com a Rede de Proteção:

- Encontros semestrais entre escola, serviços de assistência social, saúde, cultura, entre outros para discutir estratégias conjuntas de apoio aos alunos em situação de vulnerabilidade.
- Realização de ações intersetoriais que integrem educação, saúde, proteção social básica, cultura, entre outros.

4.2 Intervenções Sociais:

- Implementação de programas de apoio emocional e psicológico para estudantes em situação de risco, com foco na prevenção à evasão escolar e problemas socioemocionais.
- Fortalecimento do vínculo com as famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo encaminhamentos a serviços de apoio social na rede de proteção.

MÉTODOS:

- Reuniões regulares da equipe escolar com a Rede de Proteção para análise de casos e elaboração de planos de ação conjunta.
- Realização de ações educativas e sociais com o envolvimento da comunidade e dos serviços de proteção.
- Pautar a importância da intersectorialidade nas reuniões dos Conselhos Escolares de cada escola.

INDICADORES

Indicador 1: Número de ações anuais conjuntas realizadas.

- **Métricas:**

- Total de ações registradas ao longo do ano.

- **Meios de Verificação:**

- Relatórios de ações realizadas e atas de reuniões.

Indicador 2: Casos atendidos.

- **Métricas:**

- Total de casos identificados que foram atendidos.

- **Meios de Verificação:**

- Relatórios de intervenções realizadas.

5. APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DE CONTEÚDOS EM SALA DE AULA

Implementar e monitorar avaliações diagnósticas para identificar as necessidades de aprendizagens dos estudantes, permitindo intervenções eficazes.

ETAPAS

5.1. Aplicação das Avaliações Diagnósticas:

- **Avaliações Periódicas:** Realização de avaliações diagnósticas de conteúdo específico, a fim de identificar o nível de conhecimento dos estudantes em diversos componentes.
- **Métodos de Avaliação:** Utilização de diferentes formatos, como testes escritos, atividades práticas e entrevistas, para obter uma visão abrangente das habilidades e competências dos estudantes em relação ao conteúdo trabalhado em sala de aula.

5.2. Análise dos Resultados:

- **Reuniões de Análise:** Organização de reuniões com professores e equipe pedagógica para discutir os resultados das avaliações diagnósticas e identificar áreas que necessitam de atenção.
- **Relatórios de Resultados:** Elaboração de relatórios detalhados que apresentam os dados coletados, facilitando a interpretação e o planejamento de ações pedagógicas.

MÉTODOS:

- **Ferramentas de Registro:** Uso de plataformas digitais para registrar os resultados das avaliações, permitindo fácil acesso e compartilhamento de informações entre os educadores.
- **Feedback para a Comunidade Escolar:** Compartilhamento dos resultados das avaliações diagnósticas com a comunidade escolar, garantindo que familiares estejam informados sobre o desempenho dos estudantes.

INDICADORES

Indicador 1: Nível de apropriação de entendimento das competências essenciais pelos alunos.

- **Métricas:**
 - Relatório quantitativo de avaliação diagnóstica.
- **Meios de Verificação:**
 - Documentos de relatórios de avaliação.

Indicador 2: Número de planejamentos de intervenções pedagógicas.

- **Métricas:**
 - Quantidade de intervenções pedagógicas planejadas em relação ao total de alunos identificados com defasagens.
- **Meios de Verificação:**
 - Documentação das intervenções pedagógicas.
 - Relatórios de reuniões que discutem as intervenções planejadas.

6. MONITORAMENTO CONTÍNUO E AVALIAÇÕES FORMATIVAS

Acompanhar o progresso dos estudantes e ajustar as práticas pedagógicas em tempo real, com base nas necessidades identificadas.

ETAPAS

6.1 Avaliações Formativas:

- **Aplicação Regular:** Realização de avaliações formativas semanais ou quinzenais para monitorar o progresso contínuo dos alunos.
- **Diversidade de Métodos:** Uso de debates, produções de textos, testes de múltipla escolha e observações qualitativas como métodos de avaliação.

6.2 Ajustes nas Estratégias Pedagógicas:

- **Reuniões Quinzenais:** Encontros com professores e equipe pedagógica para discutir os resultados das avaliações e ajustar as intervenções conforme necessário.
- **Revisão de Planos de Aula:** Ajuste dos planos de aula com base no desempenho dos alunos, promovendo uma abordagem mais personalizada.

MÉTODOS:

- **Ferramentas Digitais:** Utilização de plataformas digitais para monitoramento do progresso, permitindo o registro de avaliações e feedbacks.
- **Relatórios Mensais:** Geração de relatórios mensais com dados sobre o avanço dos estudantes, que serão compartilhados com a comunidade escolar para garantir transparência e colaboração.

INDICADORES

Indicador 1: Taxa de progresso significativo dos alunos.

- **Métricas:**
 - Relatórios mensais de progresso.
- **Meios de Verificação:**
 - Registros mensais de monitoramento.

Indicador 2: Número de aplicação de feedbacks nas práticas pedagógicas.

- **Métricas:**
 - Percentual de feedbacks consolidados.
- **Meios de Verificação:**
 - Coleta de relatórios de feedback.

7. IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS PERSONALIZADAS

Implementar estratégias personalizadas de ensino que promovam a superação das defasagens identificadas.

ETAPAS

7.1 Aulas Diferenciadas:

- Criação de planos de aula que abordam as necessidades específicas dos estudantes, utilizando atividades práticas, tecnológicas e investigativas.
- Divisão de turmas em pequenos grupos para atividades focadas nas defasagens específicas de cada aluno (grupos de leitura, matemática, etc.).

7.2 Apoio Individualizado:

- Realização de sessões de tutoria ou apoio pedagógico personalizado para estudantes com maiores dificuldades.
- Parcerias com monitores e profissionais de apoio escolar para acompanhamento mais próximo.

MÉTODOS:

- Uso de plataformas digitais de apoio ao aprendizado (por exemplo, jogos educativos, softwares de apoio pedagógico escolar).
- Monitoramento frequente com feedback imediato sobre o desempenho dos estudantes.

INDICADORES

Indicador 1: Nível de progresso dos estudantes nas habilidades trabalhadas em sala de aula.

• Métricas:

- Percentual de estudantes que demonstraram avanço nas habilidades avaliadas, baseado em comparações entre relatórios de monitoramento antes e após as intervenções.

• Meios de Verificação:

- Relatórios de monitoramento que contenham dados sobre o desempenho inicial e final dos estudantes nas habilidades trabalhadas.

Indicador 2: Percentual de atividades de apoio a estudantes com defasagem.

• Métricas:

- Total de alunos que recebem apoio individualizado, documentando as intervenções realizadas e a frequência do apoio.

• Meios de Verificação:

- Registros de apoio individualizado e intervenções, incluindo planilhas de acompanhamento que detalham as estratégias aplicadas a cada aluno.

8. PLANOS DE AULAS PERSONALIZADOS E INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

Desenvolver planos de aula personalizados que atendam às necessidades específicas dos alunos e incluir instrumentos de observação para monitorar o progresso em sala de aula.

ETAPAS

8.1 Elaboração de Planos de Aulas Personalizados:

- **Análise das Necessidades dos Alunos:** Identificação das particularidades e desafios de aprendizagem de cada estudante, com base em avaliações diagnósticas e formativas.
- **Desenvolvimento de Planos de Aulas:** Criação de planos de aula que integrem diferentes metodologias e abordagens, como aprendizagem baseada em projetos e atividades práticas, para promover um ensino mais inclusivo e eficaz.

8.2 Instrumentos de Observação:

- **Definição de Instrumentos:** Desenvolvimento de ferramentas de observação, como checklists e rubricas, que permitam aos educadores avaliar o envolvimento e o progresso dos estudantes durante as atividades.
- **Registro e Análise:** Utilização dos instrumentos de observação para coletar dados sobre o desempenho dos alunos e ajustar as práticas pedagógicas conforme necessário.

MÉTODOS:

- **Ferramentas Digitais:** Uso de plataformas para o registro e análise dos planos de aula e dos dados de observação.
- **Compartilhamento de Resultados:** Relatórios sobre o progresso dos estudantes que serão compartilhados com a equipe pedagógica e a comunidade escolar.

INDICADORES

Indicador 1: Percentual de planos de aula personalizados.

- **Métricas:**
 - Número total de planos de aula personalizados registrados mensalmente.
- **Meios de Verificação:**
 - Documentos de relatórios mensais que incluem os planos de aula aplicados.

Indicador 2: Nível de satisfação dos alunos em relação às atividades personalizadas.

- **Métricas:**
 - Número total de alunos que relatam satisfação nas atividades personalizadas.
- **Meios de Verificação:**
 - Resultados de pesquisas de satisfação que quantificam as respostas dos alunos.

9. ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E GESTÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR

Implementar estratégias que garantam um acompanhamento efetivo do processo de ensino/aprendizagem e a gestão pedagógica das escolas.

ETAPAS

9.1 Acompanhamento das Atividades Pedagógicas:

- **Reuniões de Planejamento:** Organização de reuniões regulares entre educadores e a equipe pedagógica para discutir o andamento das atividades e as necessidades dos estudantes.
- **Monitoramento Contínuo:** Implementação de um sistema de monitoramento que acompanhe o progresso dos alunos e a execução dos planos de aula.

9.2 Gestão Pedagógica:

- **Definição de Papéis e Responsabilidades:** Clareza nas funções dos educadores e da equipe pedagógica para garantir uma gestão eficiente.
- **Formação e Capacitação:** Oferecimento de formações regulares para a equipe pedagógica sobre gestão escolar e acompanhamento de alunos.

9.3. Revisão e organização dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas.

MÉTODOS:

- **Relatórios de Progresso:** Criação de relatórios mensais que documentem o progresso dos alunos e as decisões tomadas nas reuniões de planejamento.
- **Feedback e Avaliação:** Implementação de um sistema de feedback contínuo entre educadores e gestores para melhorar as práticas pedagógicas.
- **Reuniões colegiadas:** Organização de reuniões, assembleias escolares e encontros com a comunidade escolar para revisão e atualização do Projeto Político Pedagógico em cada escola.

INDICADORES

Indicador 1: Taxa de participação nas reuniões de planejamento.

- **Métricas:**
 - Total de participantes nas reuniões de planejamento.
- **Meios de Verificação:**
 - Registros de presença que documentam a participação e as contribuições feitas.

Indicador 2: Nível de eficácia da coordenação pedagógica.

- **Métricas:**
 - Número de intervenções pedagógicas planejadas e implementadas pela coordenação.
- **Meios de Verificação:**
 - Relatórios de reuniões da coordenação pedagógica e documentos de acompanhamento das intervenções realizadas nas escolas.

10. PLANEJAMENTOS DE FORMAÇÃO EM HORÁRIO DE SERVIÇO NAS ESCOLAS

Garantir que os educadores tenham acesso a formações continuadas durante o horário de serviço, promovendo sua capacitação.

ETAPAS

10.1 Organização de Formações:

- **Planejamento de Cronogramas:** Criação de um cronograma de formações que inclua temas relevantes para o desenvolvimento profissional dos educadores.
- **Diversificação de Métodos:** Uso de diferentes abordagens para as formações, como oficinas, palestras e grupos de estudo.

10.2. Implementação das Formações:

- **Realização de Encontros:** Promoção de encontros periódicos durante o horário de serviço para garantir que todos os educadores possam participar.
- **Avaliação das Formações:** Coleta de feedbacks sobre a eficácia das formações realizadas e ajustes conforme necessário.

MÉTODOS:

- **Ferramentas de Registro:** Utilização de plataformas digitais para o registro de participação e avaliação das formações.
- **Relatórios de Formação:** Geração de relatórios que apresentem os resultados das avaliações das formações.

INDICADORES

Indicador 1: Percentual de participação nas formações programadas.

- **Métricas:**
 - Total de educadores presentes nas formações.
- **Meios de Verificação:**
 - Registros de presença que documentam a participação de educadores nas formações.

Indicador 2: Nível de eficácia das formações.

- **Métricas:**
 - Número de feedbacks positivos recebidos.
- **Meios de Verificação:**
 - Resultados consolidados das pesquisas de satisfação pós-formação.

11. MANUAL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO MONITOR

Desenvolver um manual que oriente os monitores em suas funções, assegurando a eficácia de sua atuação nas escolas.

ETAPAS

11.1 Criação do Manual:

- **Identificação de Atribuições:** Levantamento das principais funções e responsabilidades dos monitores nas escolas.
- **Desenvolvimento de Conteúdos:** Elaboração de conteúdos que abordem práticas recomendadas, gestão de conflitos e apoio pedagógico.

11.2 Capacitação e Distribuição:

- **Treinamentos para Monitores:** Realização de treinamentos que introduzem o manual e suas diretrizes.
- **Distribuição do Manual:** Entrega do manual a todos os monitores, garantindo que tenham acesso às informações necessárias para sua atuação.

MÉTODOS:

- **Feedback dos Monitores:** Coleta de feedbacks sobre a utilidade do manual e ajustes conforme necessário.
- **Avaliação da Aplicação:** Monitoramento da aplicação das diretrizes do manual nas práticas diárias dos monitores.

INDICADORES

Indicador 1: Número de manual distribuídos pela Secretaria de Educação.

- **Métricas:**
 - Total de monitores que receberam o manual.
- **Meios de Verificação:**
 - Registro formal de entrega do manual a todos os monitores.

Indicador 2: Nível de aplicação das diretrizes do manual pelos monitores.

- **Métricas:**
 - Número de monitores que demonstram a aplicação das diretrizes em suas práticas.
- **Meios de Verificação:**
 - Relatórios de observação que documentam a aplicação das diretrizes em atividades diárias.

12. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Desenvolver uma abordagem de avaliação pedagógica que acompanhe o desenvolvimento das crianças, garantindo que suas necessidades educativas sejam atendidas de forma contínua e eficaz.

ETAPAS

12.1 Implementação da Avaliação:

- **Definição de Métodos:** Estabelecer métodos variados para avaliar as experiências de aprendizagem, incluindo observações diretas, registros de atividades e feedback das crianças.
- **Planejamento de Atividades:** Criar experiências de aprendizagem diversificadas que permitam observar e registrar o envolvimento e progresso das crianças em diferentes contextos.

12.2 Capacitação dos Educadores:

- **Treinamentos em Avaliação:** Realizar formações para educadores sobre como avaliar o impacto das experiências de aprendizagem, destacando a importância da observação sistemática e do registro.
- **Compartilhamento de Práticas:** Promover encontros de troca de experiências entre educadores sobre a avaliação de aprendizagens e ajustes pedagógicos.

MÉTODOS:

- **Coleta de Dados:** Utilização de instrumentos de registro, como portfólios e fichas de acompanhamento, para documentar as experiências de aprendizagem das crianças.
- **Feedback das Crianças:** Coleta de opiniões e percepções das crianças sobre as atividades, utilizando métodos lúdicos como entrevistas informais e desenhos.

INDICADORES

Indicador 1: Nível do Impacto das experiências de aprendizagem nas crianças.

- **Métricas:**
 - Total de crianças que demonstram evolução nas habilidades trabalhadas após as experiências.
- **Meios de Verificação:**
 - Relatórios de monitoramento e análise das atividades realizadas.

Indicador 2: Percentual de participação das famílias nas experiências de aprendizagem.**● Métricas:**

- Total de famílias que participaram de atividades ou ofereceram feedback sobre as experiências.

● Meios de Verificação:

- Listas de presença e formulários de feedback preenchidos pelos familiares.

Indicador 3: Taxa de ajustes nas práticas pedagógicas com base na avaliação.**● Métricas:**

- Total de educadores que realizaram ajustes em suas práticas pedagógicas após a avaliação das experiências.

● Meios de Verificação:

- Registros de observação e planos de aula que refletem as mudanças implementadas.



13. PLANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Otimizar a gestão educacional, o planejamento estratégico e o acompanhamento pedagógico na rede de ensino de Três Marias-MG, visando à Recomposição das Aprendizagens e à eficiência da gestão escolar.

ETAPAS

13.1. Planejamento Estratégico para o Plano Municipal de Educação:

- **Atividade:** Monitorar as metas do Plano Municipal de Educação vigente a partir do diagnóstico realizado. Elaborar um relatório do monitoramento das metas do plano, revisar e adaptar o Plano de Gestão em consonância com os desafios identificados para o cumprimento das metas. Elaborar um novo Plano Municipal de Educação, alinhado ao Plano Nacional de Educação, com base nas novas demandas identificadas pelos dados educacionais do município.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Assegurar que o novo Plano Municipal de Educação reflita as necessidades atuais da rede, com metas concretas para a Recomposição das Aprendizagens e a redução das defasagens educacionais.

MÉTODOS:

- **Encontros de Planejamento:** Realização de encontros com técnicos da Secretaria de Educação, gestores escolares e a comunidade escolar para discutir e planejar as ações necessárias.
- **Comissão de Monitoramento:** Formar uma comissão para monitorar o Plano Municipal de Educação e elaborar relatórios que informem sobre os ajustes necessários no Plano de Gestão da Secretaria de Educação.

INDICADORES:

Indicador 1: Número de ações para acompanhamento das metas do Plano Municipal de Educação.

- **Métricas:**
 - Total de metas monitoradas e avaliadas ao longo do ano.
- **Meios de Verificação:**
 - Relatórios de monitoramento e atas das reuniões de planejamento.

Indicador 2: Número de encontros de planejamentos.● **Métricas:**

- Total de participantes nas reuniões de planejamento, incluindo técnicos, gestores e membros da comunidade.

● **Meios de Verificação:**

- Listas de presença e feedbacks das reuniões.

Indicador 3: Número de ajustes realizados no Plano de Gestão em resposta ao monitoramento das metas.● **Métricas:**

- Quantidade de metas ajustadas.

● **Meios de Verificação:**

- Documentos de revisão do Plano de Gestão e relatórios de acompanhamento.

14. GESTÃO DEMOCRÁTICA - PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Fortalecer a participação democrática na gestão escolar, promovendo o envolvimento dos estudantes, conselhos escolares e familiares no processo decisório.

ETAPAS**14.1. Encontros Semestrais de Estudantes da Rede:**

- **Atividade:** Realização de encontros semestrais com representantes dos estudantes para discutir questões relacionadas à vida escolar e seu envolvimento no processo educacional.
- **Objetivo Específico:** Incentivar a participação ativa dos estudantes nas decisões escolares, promovendo o protagonismo juvenil.
- **Método:** Fóruns de discussão e debates com os estudantes, mediadores e gestores.

14.2. Encontro Anual de Representantes dos Conselhos de Escolas:

- **Atividade:** Realização de um encontro anual com representantes dos Conselhos Escolares para discutir a gestão democrática, desafios e soluções para a rede.
- **Objetivo Específico:** Fortalecer o papel dos Conselhos na gestão participativa e no acompanhamento das ações educacionais.
- **Método:** Palestras, grupos de trabalho e elaboração de diretrizes conjuntas.

14.3. Assembleia Anual com Familiares:

- **Atividade:** Organização de uma assembleia anual com a presença de familiares para discutir o progresso escolar, a Recomposição das Aprendizagens e propostas de melhoria.
- **Objetivo Específico:** Promover o envolvimento das famílias na vida escolar e no acompanhamento das ações pedagógicas.



- **Método:** Apresentações dos resultados da rede, debates e oficinas temáticas para familiares.

INDICADORES

Indicador 1: Taxa de participação dos estudantes nos encontros semestrais.

- **Métricas:**
 - Total de estudantes presentes nos encontros.
- **Meios de Verificação:**
 - Listas de presença e relatórios de discussão.

Indicador 2: Nível de engajamento dos conselhos escolares.

- **Métricas:**
 - Total de representantes presentes no encontro anual dos conselhos.
- **Meios de Verificação:**
 - Registros de participação e atas das reuniões.

Indicador 3: Percentual de participação familiar nas assembleias anuais.

- **Métricas:**
 - Total de famílias presentes na assembleia.
- **Meios de Verificação:**
 - Listas de presença e feedbacks coletados durante as assembleias.

15. PRÁTICAS DE INCENTIVO À LEITURA

Promover a leitura como uma prática no processo de Recomposição das Aprendizagens, proporcionando acesso a acervos literários e incentivando a leitura como ferramenta de desenvolvimento integral.

ETAPAS

15.1. Programa de Formação de Incentivo à Leitura:

- **Atividade:** Realização de um programa de formação para professores, monitores e assistentes de crianças sobre estratégias de incentivo à leitura e práticas de mediação literária.
- **Objetivo Específico:** Capacitar os profissionais para criar atividades de incentivo à leitura e promover a prática de leitura entre os estudantes.
- **Método:** Workshops, trocas de experiências e estudos de caso.

15.2. Reorganização das Salas de Leitura nas Escolas:

- **Atividade:** Reestruturação das salas de leitura em todas as escolas, visando torná-las ambientes atrativos e funcionais para a promoção da leitura.
- **Objetivo Específico:** Proporcionar espaços acolhedores e bem equipados que incentivam a prática da leitura.
- **Método:** Parcerias com programas de leitura do MEC e do estado de Minas Gerais, financiamento de acervos e reorganização física dos espaços.

15.3. Disposição de Acervo Literário Básico:

- **Atividade:** Garantir que todas as escolas disponham de um acervo literário mínimo de livros infantis e juvenis com curadoria de especialistas.
- **Objetivo Específico:** Assegurar que os estudantes tenham acesso a uma variedade de títulos literários, promovendo o desenvolvimento da leitura como prática cotidiana.
- **Método:** Aquisição de livros, financiamento de livros, parcerias com editoras e bibliotecas.

INDICADORES

Indicador 1: Percentual de participação no Programa de Formação de Incentivo à Leitura.

- **Métricas:**
 - Total de profissionais que participaram da formação.
- **Meios de Verificação:**
 - Listas de presença e relatórios de atividades formativas.

Indicador 2: Número de salas de leitura reestruturadas e equipadas.**• Métricas:**

- Reorganização das salas de leitura.

• Meios de Verificação:

- Relatórios de avaliação das salas de leitura.

Indicador 3: Número de escolas com acesso ao Acervo Literário Básico.**• Métricas:**

- Total de escolas que possuem o acervo mínimo de livros.

• Meios de Verificação:

- Registros de aquisição de livros e inventários das salas de leituras das escolas.

16. TRABALHO EM REDE E INTERSETORIALIDADE

Fortalecer a colaboração intersetorial entre educação, saúde, assistência social, cultura e outras políticas públicas, promovendo o apoio integral aos estudantes e combatendo a evasão escolar.

ETAPAS**16.1. Participação e Fortalecimento da Rede de Proteção:**

- **Atividade:** Participação ativa na Rede de Proteção da Infância e Juventude, promovendo encontros e ações conjuntas com serviços de saúde, assistência social, justiça e cultura.
- **Objetivo Específico:** Garantir que os estudantes recebam apoio necessário para permanecerem na escola e superarem desafios socioemocionais.
- **Método:** Reuniões intersetoriais, acompanhamento de casos e elaboração de estratégias conjuntas.

16.2. Encontros Semestrais de Servidores das Equipes Multidisciplinares:

- **Atividade:** Realização de encontros semestrais entre as equipes multidisciplinares da rede de ensino para troca de informações e desenvolvimento de ações coordenadas.
- **Objetivo Específico:** Integrar as ações dos diferentes profissionais envolvidos na educação, saúde e assistência social dos estudantes.
- **Método:** Fóruns de discussão, mesas redondas e planejamento conjunto.

16.3. Plano e Diagnóstico Anual da Busca Ativa Escolar:

- **Atividade:** Elaboração de um diagnóstico anual sobre a evasão escolar e implementação de um plano de busca ativa para identificar e reintegrar alunos ausentes.
- **Objetivo Específico:** Reduzir a evasão escolar, garantindo que todos os alunos estejam regularmente matriculados e frequentando a escola.
- **Método:** Parcerias com serviços de assistência social, visitas domiciliares e ações de sensibilização.

INDICADORES**Indicador 1: Número de reuniões realizadas em conjunto com a Rede de Proteção.****• Métricas:**

- Total de reuniões realizadas e número de participantes.

• Meios de Verificação:

- Registros de presença e atas das reuniões.

Indicador 2: Número de ações coordenadas desenvolvidas entre as equipes.**• Métricas:**

- Integração das equipes escolares com representantes de outras políticas básicas.

• Meios de Verificação:

- Relatórios de atividades e atas das reuniões.

Indicador 3: Nível de Eficácia do Plano de Busca Ativa Escolar.**Indicador 4 : Número de alunos reintegrados após a busca ativa.****• Métricas:**

- Estratégias no Plano de Busca Ativa

• Meios de Verificação:

- Relatórios de acompanhamento e registros de reintegração.

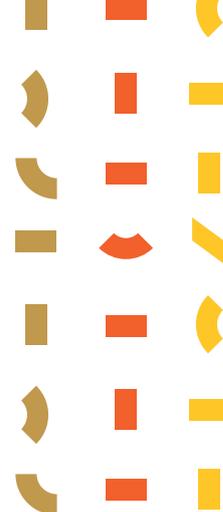




Atividade em subgrupos
"Como podemos acompanhar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam uma aprendizagem significativa e inclusiva?"

E. M. Prefeito Joaquim Cândido Gonçalves

Dimensão 2: Formação Continuada dos Profissionais da Educação



“A formação continuada é a única maneira de garantir que o professor se renove e se reinvente, tornando-se um agente de transformação em sua prática.”

Moran, José Manuel. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. 3ª edição. São Paulo: Papirus, 2006.

A Dimensão 2 se concentra na **Formação Continuada dos Profissionais da Educação**, com um enfoque central na elaboração de estratégias para a Recomposição das Aprendizagens. Esta dimensão é fundamental para garantir que todos os profissionais da rede educacional estejam devidamente formados para enfrentar os desafios educacionais e promover um ensino de qualidade.

Estão organizados temas comuns que devem ser trabalhados em um percurso formativo com todos os profissionais da educação. Além disso, foram elaborados conteúdos direcionados para encontros de formação como segmentos específicos para promover reflexões, estudos e desenvolvimentos de habilidades e conhecimentos essenciais que apoiarão a recomposição das aprendizagens dos estudantes.

Público: Professores de CEMEI; Professores de Educação Infantil e Assistentes de Crianças; Professores de Ensino Fundamental – Anos Iniciais; Professores de Ensino Fundamental - Anos Finais; Pedagogos, Diretores de Escola, Monitores de Escola, Funcionários de Apoio Escolar e Equipe Multidisciplinar.

Essa dimensão visa: a formação continuada de profissionais da rede educacional com foco central na elaboração de estratégias para Recomposição das Aprendizagens.

Elaboração de instrumentos: 1. Planos de Aulas personalizados; instrumentos de observação na sala de aula 2. Estratégias de acompanhamento e gestão pedagógica escolar; 3. Planejamentos de formação em horário de serviço nas escolas; 4. Manual de atuação profissional do Monitor.

3.1. Formação dos profissionais da educação - Organização temática

A organização temática são conteúdos selecionados para a composição de um percurso formativo com os profissionais da educação de Três Marias.

Temas Comuns a todos os profissionais da educação

Conteúdo 1. Concepção de Infâncias e Práticas Pedagógicas alinhadas ao Programa Escola das Adolescências do MEC.

Descrição: Exploração de diferentes concepções de infância e suas implicações pedagógicas, com práticas inclusivas e respeitosas à singularidade das crianças e adolescentes.

Conteúdo 2. Educação Especial e Inclusiva.

Descrição: capacitação em estratégias para atender às demandas da educação inclusiva, considerando o enfrentamento às desigualdades educacionais.

Conteúdo 3. Competências Socioemocionais.

Descrição: desenvolvimento de competências como empatia e resiliência, incorporadas ao currículo escolar, com foco no sucesso escolar e convivência social.

Conteúdo 4. Educação para as Relações Raciais (ERER)

Descrição: Promoção da igualdade racial e combate ao racismo na escola, com a inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo.

Conteúdo 5. Planejamento e Avaliação de Projetos Educacionais.

Descrição: planejamento, execução e avaliação de projetos educacionais que promovam a inclusão e a sustentabilidade.

Temas específicos por segmento

1. PROFESSORES DE CMEI, PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ASSISTENTES DE CRIANÇAS.

Objetivos:

- Capacitar os profissionais para promover experiências significativas nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno. Além disso, incentivar a prática de levantar hipóteses, consultar fontes de informação e buscar respostas às suas curiosidades e indagações, estimulando assim o desenvolvimento cognitivo e a curiosidade natural das crianças nesse ambiente de aprendizagens.
- Formar professores sobre Indicadores de qualidade da Educação Infantil; acompanhamento da Educação Infantil de acordo com a BNCC.

Organização temática

Conteúdo 1. Concepção de infância na Educação Infantil.

Descrição: refletir sobre a concepção de infância, os direitos de aprendizagens e como os conceitos apresentados na BNCC podem apoiar as aprendizagens dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas na Educação Infantil.

Conteúdo 2. Desenvolvimento Cognitivo na Primeira Infância

Descrição: compreensão das etapas do desenvolvimento cognitivo das crianças e como as experiências práticas podem apoiar esse processo.

Conteúdo 3. BNCC e sua relação com o cotidiano da Educação Infantil.

Descrição: trabalhar aspectos da educação infantil, tais quais: direitos de aprendizagens; e os campos das experiências previstas na BNCC, estimulando as aprendizagens por meio de múltiplas linguagens (corporal, artística, verbal etc.), de acordo com suas fases de desenvolvimento.

Conteúdo 4. Metodologias Ativas de Aprendizagens na Educação Infantil.

Descrição: introdução a metodologias que colocam a criança como protagonista do aprendizado, como as aprendizagens baseada em projetos e a investigação guiada.

Conteúdo 5. Observação e Manipulação de Objetos.

Descrição: estratégias para estimular as crianças a explorar o ambiente ao seu redor, fazendo perguntas e buscando respostas através da investigação prática.

Conteúdo 6. Consulta a Fontes de Informação.

Descrição: introdução ao uso de livros, imagens, vídeos e outros recursos como fontes de informação para responder às curiosidades das crianças.

Conteúdo 7. Integração de Áreas do Conhecimento.

Descrição: como integrar diferentes áreas do conhecimento (ciências, artes, matemática) em atividades práticas e significativas para as crianças.

Conteúdo 8. Avaliação de Experiências de Aprendizagens.

Descrição: métodos e perspectivas para avaliar o impacto das experiências de aprendizagens nas crianças, ajustando as práticas pedagógicas conforme necessário.

2. PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Objetivos:

- Desenvolver estratégias pedagógicas qualificadas para promover a alfabetização dos alunos, utilizando métodos e perspectivas que estimulem a leitura, a escrita e a compreensão textual;
- Incentivar a prática da leitura e escrita de forma contextualizada e significativa, visando o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes;
- Proporcionar um ambiente de aprendizagens acolhedor e desafiador, que estimule a autonomia, a criatividade e o gosto pela leitura;

Organização temática

Conteúdo 1. Estratégias Pedagógicas para Alfabetização.

Descrição: desenvolvimento de estratégias para promover a alfabetização, com foco em métodos e perspectivas que incentivam a leitura, escrita e compreensão textual.

Indicadores

Conteúdo 2. Métodos e perspectivas de Leitura, Escrita e Matemática contextualizado.

Descrição: estratégias para incentivar e desenvolver a prática da leitura e escrita de forma contextualizada e significativa, visando o desenvolvimento das habilidades previstas na BNCC.

Indicadores

Conteúdo 3. Criação de Ambientes de Aprendizagens Acolhedores.

Descrição: elaboração de atividades para proporcionar um ambiente de aprendizagens acolhedor e desafiador que estimule a autonomia, criatividade e o gosto pela leitura e escrita.

Conteúdo 4. Desenvolvimento de Competências Comunicativas alinhadas à BNCC.

Descrição: desenvolver habilidades da BNCC para criação de narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e

imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Conteúdo 5. Fomento à Autonomia e Criatividade.

Descrição: estratégias para desenvolver a autonomia e criatividade dos alunos no processo de alfabetização, alinhados às habilidades previstas na BNCC.

Conteúdo 6. Avaliação e Acompanhamento do Processo de Alfabetização e aprendizado de matemática.

Descrição: métodos para avaliar e acompanhar o progresso dos alunos no processo de alfabetização, ajustando as práticas pedagógicas conforme necessário.

3. PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Objetivos:

Formar professores para:

- Identificar as defasagens em escrita, leitura e matemática dos alunos, por meio de avaliações diagnósticas e observações em sala de aula;
- Desenvolver planos de ação individualizados para cada aluno, visando a recomposição das aprendizagens e o preenchimento das lacunas identificadas;
- Implementar estratégias pedagógicas diferenciadas e personalizadas, que atendam às necessidades específicas de cada aluno, promovendo a superação das defasagens e o desenvolvimento das habilidades e competências em escrita, leitura e matemática.
- Estabelecer um acompanhamento contínuo do progresso dos alunos, por meio de avaliações formativas e feedbacks construtivos, para garantir a eficácia das intervenções realizadas;
- Promover autoavaliação para analisar sua prática pedagógica, metodológica, inter-relacional e identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

Organização temática

Conteúdo 1. Avaliações Diagnósticas e Identificação de Defasagens.

Descrição: estratégias para identificar defasagens em escrita, leitura e matemática dos alunos, utilizando avaliações diagnósticas e formativas, bem como observação em sala de aula.

Conteúdo 2. Planejamento docente para a recomposição das aprendizagens: desenvolvimento de Planos de Ação Individualizados.

Descrição: desenvolver planos de ação individualizados, utilização e elaboração de fichas de recomposição de Língua Portuguesa a Matemática para cada aluno/turma, visando a recomposição das aprendizagens e o preenchimento das lacunas identificadas.

Conteúdo 3. Estratégias Pedagógicas Diferenciadas e Personalizadas.

Descrição: implementação de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades específicas de cada aluno, promovendo a superação das defasagens em escrita, leitura e matemática alinhadas aos campos de atuação de Língua Portuguesa e unidades temáticas de Matemáticas previstos na BNCC.

Conteúdo 4. Acompanhamento Contínuo e Avaliações Formativas.

Descrição: estratégias de acompanhamento processual do progresso dos alunos, utilizando avaliações formativas e feedbacks construtivos para garantir a eficiência das intervenções.

Conteúdo 5. Ferramentas e Recursos para Recomposição de Aprendizagens.

Descrição: utilização de ferramentas e recursos educacionais que auxiliem na recomposição de aprendizagens, com foco em práticas inovadoras e tecnológicas.

Conteúdo 6. Colaboração e Comunicação com Familiares e Comunidade Escolar.

Descrição: estratégias para envolver familiares e a comunidade escolar no processo de recomposição de aprendizagens, promovendo uma abordagem colaborativa.

4. PEDAGOGOS

Objetivos:

- Desenvolver as habilidades da coordenação pedagógica para promover a inclusão e a diversidade na escola, garantindo um ambiente acolhedor e respeitoso para todos.

Organização temática

Conteúdo 1. Fundamentos da Inclusão e Diversidade na Educação.

Descrição: compreensão dos conceitos de inclusão e diversidade e sua importância no ambiente escolar na perspectiva do acompanhamento pedagógico.

Conteúdo 2. Instrumentos de apoio e acompanhamento das aprendizagens, alinhados à BNCC.

Descrição: conhecer e elaborar estratégias de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, tendo como referência os materiais e os instrumentos de avaliação propostos pelo Currículo Mineiro, MEC alinhados ao Mapa de Foco da BNCC.

Conteúdo 3. Práticas de acompanhamento pedagógico alinhadas à BNCC.

Descrição: desenvolvimento de estratégias para coordenar e acompanhar práticas pedagógicas que promovam a inclusão e a diversidade no ambiente escolar e no PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, com base nas competências gerais do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa e Matemática alinhadas à BNCC.

Conteúdo 4. Criação de Ambientes Acolhedores e Respeitosos.

Descrição: estratégias para criar e manter um ambiente escolar acolhedor e respeitoso para todos os estudantes.

Conteúdo 5. Organização e acompanhamento da Formação Continuada de Professores.

Descrição: Planejamento e implementação de programas de formação continuada para professores, com foco em práticas inclusivas e respeito à diversidade, em horário de serviço.

Conteúdo 6. Avaliação e Melhoria Contínua.

Descrição: métodos para avaliar as práticas inclusivas e promoção de melhorias no ambiente escolar com foco na recomposição das aprendizagens.

5. DIRETORES DE ESCOLA**Objetivos**

- Capacitar os gestores escolares para liderar a implementação de práticas sustentáveis e eficazes que promovam a igualdade de oportunidades e o engajamento da comunidade escolar.

Organização temática**Conteúdo 1. Atuação do gestor na atualidade.**

Descrição: desenvolvimento de habilidades de liderança para gerir escolas de forma eficiente, promovendo um ambiente inclusivo e igualitário, por meio de reflexões sobre liderança e gestão escolar, contexto de atuação do gestor, a gestão e o processo de desenvolvimento profissional baseado em competências.

Conteúdo 2. Gestão Escolar e Educação Ambiental.

Descrição: desenvolvimento de práticas sustentáveis na escola.

Conteúdo 3. Gestão da educação e Políticas Educacionais.

Descrição: análise e planejamento do contexto escolar com vista aos documentos oficiais: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO , planejamentos e a articulação das diretrizes gerais da BNCC.

Conteúdo 4. Promoção da Igualdade de Oportunidades

Descrição: estratégias para garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos, independentemente de suas origens ou condições, visando diminuir as desigualdades na educação com vistas às Condicionalidade III do VAAR.

Conteúdo 5. Engajamento da Comunidade Escolar.

Descrição: estratégias para envolver familiares, alunos e a comunidade local nas atividades e decisões escolares, fortalecendo a parceria escola-comunidade.

Conteúdo 6. Planejamento e Avaliação de Projetos Educacionais.

Descrição: planejamento, execução e avaliação de projetos educacionais que promovam a inclusão e a sustentabilidade.

Conteúdo 7. Formação de Parcerias e Redes de Colaboração.

Descrição: desenvolvimento de parcerias com outras instituições e redes de colaboração para fortalecer as práticas educacionais inclusivas e sustentáveis.

Conteúdo 8. Avaliação e Melhoria Contínua.

Descrição: métodos para avaliar a eficácia das práticas implementadas e promover melhorias contínuas na gestão escolar.

6. MONITORES DE ESCOLA

Objetivos

- Capacitar os monitores escolares para atuarem de forma proativa e eficaz no apoio ao ambiente educacional, promovendo a inclusão, a segurança e o bem-estar dos alunos, além de colaborar com a equipe pedagógica na implementação de estratégias que favoreçam as aprendizagens e a convivência harmoniosa no espaço escolar.

Organização temática

Conteúdo 1. Atribuições do Monitor Escolar.

Descrição: compreender a importância e o impacto da atuação profissional do monitor no ambiente escolar, detalhando funções e expectativas.

Conteúdo 2. Segurança e Bem-Estar.

Descrição: conhecimento dos protocolos de segurança escolar e treinamento em primeiros socorros básicos.

Conteúdo 3. Colaboração com a Equipe Pedagógica.

Descrição: estratégias para colaborar eficazmente com professores e outros funcionários, e como contribuir em reuniões escolares.

Conteúdo 4. Gestão de Conflitos e Comportamento.

Descrição: estratégias para mediar e resolver conflitos entre alunos e técnicas para lidar com comportamentos desafiadores.

7. FUNCIONÁRIOS DE APOIO ESCOLAR

Objetivos

- Oferecer formação específica para os profissionais de apoio, visando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a promoção de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor.

Organização temática

Conteúdo 1. Práticas de Inclusão no Ambiente Escolar.

Descrição: estratégias para promover a inclusão de todos os alunos, respeitando suas diferenças e necessidades individuais.

Conteúdo 2. Colaboração com a Equipe Pedagógica.

Descrição: estratégias para colaborar eficazmente com professores e outros funcionários, e como contribuir em reuniões escolares.

Conteúdo 3. Segurança e Bem-Estar.

Descrição: conhecimento dos protocolos de segurança escolar e treinamento em primeiros socorros básicos.

8. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Objetivos

- Promover a integração e colaboração entre os diferentes profissionais da equipe multidisciplinar, visando a construção de estratégias para o acompanhamento social, a busca ativa e a recomposição das aprendizagens dos estudantes.

Organização temática

Conteúdo 1. Trabalho em Equipe e Colaboração.

Descrição: desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe, promovendo a colaboração entre os diferentes profissionais da equipe multidisciplinar.

Conteúdo 2. Planejamento de Intervenções Educacionais.

Descrição: planejamento conjunto de intervenções educacionais que atendam às necessidades específicas dos alunos, visando a recomposição das aprendizagens.

Conteúdo 3. Avaliação e Monitoramento do Progresso dos Alunos.

Descrição: métodos para avaliar e monitorar o progresso dos alunos, ajustando as estratégias conforme necessário para garantir a eficácia das intervenções.

Conteúdo 4. Rede de Proteção, infância e juventude no Sistema de Garantias de Direitos.

Descrição: compreender os órgãos, serviços e políticas interligados para proteger, promover e assegurar os direitos fundamentais de crianças e adolescentes, bem como elaborar estratégias de articulação intersetoriais com o objetivo de prevenir e enfrentar situações de vulnerabilidade, violência e exclusão.

3.2. O que se almeja processualmente com a Dimensão 2

1. Participação dos Professores

Indicador: Percentual de professores que participam regularmente em atividades de formação continuada.

Métrica: Número de professores participantes / Total de professores convocados.

Meio de Verificação: Registros de frequência em cursos, workshops ou reuniões de formação.

2. Satisfação dos Participantes

Indicador: Nível de satisfação dos professores com a formação continuada oferecida.

Métrica: Percentual de professores que avaliam a formação como "satisfatória" ou "muito satisfatória" em pesquisas de feedback.

Meio de Verificação: Questionários de avaliação pós-formação.

3. Aplicabilidade do Conteúdo

Indicador: Percentual de professores que aplicam os conteúdos aprendidos na formação em sala de aula.

Métrica: Número de professores que relatam aplicar as novas metodologias / Total de professores formados.

Meio de Verificação: Relatórios de autoavaliação, observações em sala de aula, ou feedback dos coordenadores pedagógicos.

4. Impacto no Desempenho dos Alunos

Indicador: Melhoria no desempenho dos alunos após a implementação das novas práticas pedagógicas adquiridas na formação.

Métrica: Aumento no percentual de alunos que melhoraram o desempenho em avaliações após a implementação de novas práticas.

Meio de Verificação: Resultados de avaliações internas ou externas de desempenho escolar.



5. Frequência das Ações de Formação

Indicador: Número de ações de formação continuada realizadas ao longo do ano letivo.

Métrica: Quantidade de cursos, oficinas ou reuniões de formação oferecidos por semestre ou ano.

Meio de Verificação: Relatórios de planejamento e execução de ações formativas.

6. Desenvolvimento de Competências Pedagógicas

Indicador: Evolução das competências pedagógicas dos professores, como uso de tecnologias educacionais ou metodologias ativas.

Métrica: Percentual de professores que desenvolvem novas competências conforme relatado em autoavaliações ou por observações de supervisores.

Meio de Verificação: Questionários de autoavaliação, avaliações de desempenho pedagógico, ou observações em sala de aula.

7. Retenção e Impacto de Longo Prazo

Indicador: Percentual de professores que continuam aplicando as estratégias adquiridas em formações após seis meses ou um ano.

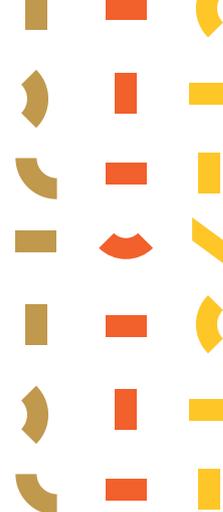
Métrica: Quantidade de professores que mantêm a implementação das novas práticas / Total de participantes da formação.

Meio de Verificação: Pesquisas de acompanhamento ou observações pós-formação.



CAPÍTULO 4

Faseamento da Implementação do Modelo Pedagógico



Nesta seção é apresentada uma proposta de faseamento para a implementação do Modelo Pedagógico de Três Marias - MG. Cada fase é planejada para atender às necessidades específicas de diferentes grupos de profissionais, garantindo uma formação gradual e eficaz que contribua para a Recomposição das Aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos.

Obs. Embora as fases sigam uma organização estruturada, elas não precisam ser aplicadas em uma ordem rígida, permitindo flexibilidade para adaptar o processo conforme as necessidades locais e o contexto da rede.

O acompanhamento gradual e a avaliação processual de cada etapa serão fundamentais para ajustar as práticas e garantir a implementação satisfatória do plano.



Fase 1: Planejamento Estratégico para Implementação do Modelo Pedagógico

Público: Técnicos da Secretaria de Educação.

Ação I: Selecionar ações prioritárias a partir da análise das necessidades da rede.

Ação II: Elaborar cronograma de implementação, articulando com o calendário da rede municipal.

Ação III: Elaborar o planejamento da formação continuada (articulação com a dimensão 2);

Ação IV: Engajar as escolas municipais para as atividades formativas;

Ação V: Planejar a implementação das práticas de gestão selecionadas como prioritárias na ação 1.

Fase 2: Formações Voltadas para a Recomposição das Aprendizagens

Público: Professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais; Professores do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa e Matemática – Anos Finais; e Pedagogos.

Ação I: Formar os professores de **Língua Portuguesa (LP), Matemática** do Ensino Fundamental – Anos Finais para a recomposição das aprendizagens, com foco nas defasagens identificadas.

Ação II: Formar os professores de Ensino Fundamental – Anos Iniciais para a recomposição das aprendizagens, com foco nas defasagens identificadas.

Ação III: Formar os **Pedagogos** para o acompanhamento das práticas pedagógicas e suporte ao planejamento escolar voltado para a recomposição das aprendizagens.

Fase 3: Formações voltadas para a Recomposição das Aprendizagens - Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Artes.

Público: Professores de Ciências; Professores de História; Professores de Geografia; e Professores de Artes.

Ação I: Formações voltadas para professores de **Ciências da Natureza** e suas tecnologias, abordando estratégias para a recomposição das aprendizagens em Física, Química e Biologia.

Ação II: Capacitação de professores da área de **Ciências Humanas** (História, Geografia, Sociologia, Filosofia) para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares, integrando a recomposição dos conteúdos de forma crítica e reflexiva.

Ação III: Capacitar os professores de **Artes** do Ensino Fundamental II para desenvolverem práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, que promovam a recomposição das aprendizagens, integrando expressões artísticas com temas contemporâneos e culturais, de forma a estimular a criatividade, a reflexão crítica e a apreciação estética dos alunos.

Fase 4: Formações Voltadas para a Educação Infantil

Público: Professores de CEMEI, Professores de Educação Infantil e Assistentes de Crianças

Ação I: Formar os profissionais da **Educação Infantil** para garantir o desenvolvimento integral das crianças e a recomposição das aprendizagens nos primeiros anos.

Ação II: Formações específicas para professores de **CEMEI e Educação Infantil**, focadas em práticas pedagógicas que promovam a estimulação cognitiva, socioemocional e motora das crianças.

Ação III: Capacitação dos **Assistentes de Crianças** para apoiar de maneira eficaz o desenvolvimento e aprendizado na Educação Infantil.

Fase 5: Formação para Monitores, Profissionais de Apoio Escolar e Equipe Multidisciplinar

Ação I: Formações específicas para **Monitores** de escola, focando na gestão de conflitos, apoio pedagógico e auxílio no processo de aprendizagem.

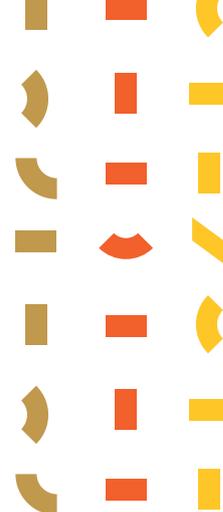
Ação II: Capacitação dos **Profissionais de Apoio Escolar** para atuar de maneira eficiente junto aos professores e estudantes, garantindo que a escola funcione como um ambiente acolhedor e inclusivo.

Ação III: Desenvolvimento das habilidades da **Equipe Multidisciplinar** (psicólogos, assistentes sociais, etc.), para oferecer suporte socioemocional aos alunos e apoiar a equipe pedagógica no processo de recomposição das aprendizagens.



CAPÍTULO 5

Algumas Palavras Finais



Este Modelo Pedagógico celebra um esforço conjunto de todos os segmentos da comunidade educacional de Três Marias-MG. Através das vozes “ouvidas” nos formulários, das ricas contribuições dos grupos focais e da participação dos alunos nas oficinas, foi construído um caminho que reflete as necessidades e aspirações dos estudantes, familiares, educadores e demais profissionais da rede educacional. Essa construção coletiva demonstra que a transformação da educação é uma responsabilidade

compartilhada, onde cada voz e participação são valiosas para o sucesso das ações e para o enfrentamento das desigualdades. Com este plano, não apenas se estabelecem diretrizes para o futuro, mas também se reafirma o compromisso coletivo em promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Juntos, seguiremos adiante, motivados pela certeza de que cada passo dado em conjunto nos aproxima de um presente cheio de oportunidades para todas as crianças, adolescentes e jovens da nossa cidade.



Bibliografia

BRASIL. **Coordenação-Geral de Sistemas Integrados de Informações Educacionais.** *Dicionário de indicadores educacionais.* Brasília: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, fevereiro de 2004.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394/1996.** Brasília, 1996.

_____. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 31 out. 2024.

_____. **Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 50 2023. Orientações Específicas para o Público da Educação Especial:** Atendimento de Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

_____. **Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 51 2023. Orientações Específicas para o Público da Educação Especial:** atendimento dos estudantes com altas habilidades/superdotação.

_____. **Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Parecer CNE/CEB nº 17, de 3 de julho de 2001

CARREIRA, Denise; SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Indicadores da qualidade na educação: relações raciais na escola.** São Paulo: Ação Educativa, 2013.

GATTI, Bernardete A.; PORTELA, Romualdo. **Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica.** Brasília: Editora MEC, 2007.

CIEDS; INSTITUTO NEOENERGIA. **Balcão de ideias e práticas educativas.** [S.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://balcaodeideias.cieds.org.br/>. Acesso em: 31 out. 2024.

MOVIMENTO PELA BASE. **Orientações para as etapas de monitoramento e avaliação da formação continuada para os novos currículos.** Disponível em: https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2019/01/2018_12_MPB-monitoramento-e-avaliacoes_v03.pdf. Acesso em: 31 out. 2024.

MINAS GERAIS. **Currículo Referência de Minas Gerais.** Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, 2018. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em: 31 out. 2024.

